

dera depois da Revolução ao que supõe a depoente. Perguntado se teve conhecimento de uma reunião de alunos no dia 2 de abril de 1964, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo da qual teriam participado os Prof. LUIZ HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA, ERNEY FELICIO PLESSMAN DE CAMARGO, respondeu que soube; que suas alunas não haviam comparecido às aulas supondo que estivessem em greve e que depois fora informada de que houvera uma reunião ruidosa de estudantes à qual haviam comparecido elementos do DOPS, mas que não sabe informar o que, precisamente, ocorreu nessa assembleia nem qual a sua verdadeira finalidade. Perguntado se tinha conhecimento de um manifesto que teria sido redigido no Departamento de Parasitologia, respondeu que soube há mais ou menos um mês atrás, que corria um memorial da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo pedindo proteção, liberdade para os cientistas, mas que na Faculdade de Medicina não viu esse memorial; que soube também, que recentemente, num congresso realizado em Ribeirão Preto, no qual foi preso o Prof. LUIZ HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA, foi apresentado um memorial que os jornais publicaram; não sabe dizer se esse memorial é o que se supõe ter sido redigido no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Perguntado se tinha relações de amizade com o Prof. LEONIDAS DE MEILLO DEANE e se estava em um jantar realizado na churrascaria PAULINO, à rua Pamplona, em São Paulo no dia 18 de março de 1964, respondeu que se dava com o Prof. DEANE e que comparecera ao jantar acima citado; que não se lembra de no curso desse jantar ter surgido qualquer manifestação de fundo ideológico, inclusive por parte do Prof. DEANE; que nele houve alguns discursos em homenagem ao aniversariante e brincadeiras sãs; que entretanto, soube depois que o Prof. DEANE teria dito nessa oportunidade que ficara no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pela sua côr; que o Prof. SAKAI HIONEDA disse a depoente que se soubesse que a reunião teria qualquer carácter político, não teria ido lá; a depoente deseja declarar que, embora tenha ouvido tal comentário posteriormente, não percebera qualquer carácter político em tal jantar. Perguntado se ouvira falar de alguma atividade política da Dra. MARIA DEANE, respondeu que, atividade política não tinha conhecimento, mas que a Dra. DEANE sempre se dizia uma "intelectual de esquerda", não escondendo sua ideologia; a depoente, à propósito declara: "como é que esse grupo vai se defender das acusações que lhe são feitas pois suas idéias eram expostas livremente na Faculdade e são conhecidas de todos". Perguntado o que pensava das "Bandeiras científicas", respondeu que tiveram origem no Departamento de Parasitologia; constava o fato de que essas "BANDEIRAS" sempre foram chefiadas por elementos tidos como de "ESQUERDAS" como o Prof. DEANE, ERNEY FELICIO PLESSMAN DE CAMARGO, Dr. LUIZ REY, Dr. LUIZ HILDEBRANDO PEREIRA DA SILVA, Prof. ERNEU, MICHAEEL PINKUS RABINOWITCH considerado na Faculdade como "COMUNISTA", conseguir bolsa de estudos nos Estados Unidos e recentemente já ter lugar assegurado para trabalhar naquele país para onde viajaria, respondeu que não sabe ex-